



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBJETO:** Asfaltamento.

**LOCAL:** Rua Conde de Porto Alegre

**TRECHO:** Rua Thomaz Alborno – Avenida Tamandaré

**EXTENSÃO:** 1.031,79m

**LARGURA:** 9,98m

**ÁREA (m²):** 10.305,37m²

**PRAZO:** 90 dias.

### **Generalidades:**

O presente memorial destina-se a descrever os serviços e os materiais utilizados na obra. Trata-se de asfaltamento na Rua Conde de Porto Alegre no trecho compreendido entre a Rua Thomaz Alborno e Avenida Tamandaré.

Todos os materiais utilizados na execução dos serviços de pavimentação, assim como os serviços propriamente ditos, devem ser examinados em laboratório, ou seja, deve ser realizado controle tecnológico, conforme exigências normativas do DNIT. A empresa executante deverá fornecer **Laudo Técnico de Controle Tecnológico** e os resultados dos ensaios em cada etapa dos serviços devem ser entregues obrigatoriamente na ocasião da última medição dos serviços.

A sinalização vertical e horizontal deverá obedecer as normas estabelecidas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, do CONTRAN. Deverá ser produzida uma placa indicativa do nome da Rua conforme modelo anexo neste memorial, e enviada ao Departamento de Plano Diretor para prévia aprovação, antes de ser instalada no local indicado no projeto. As placas de sinalização vertical de regulamentação e advertência devem respeitar rigorosamente as dimensões, cores e os modelos estabelecidos no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I e II.

Todos os funcionários deverão utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) afins com suas funções e o canteiro de obra deverá estar corretamente sinalizado, bem como o maquinário que estiver envolvido direta ou indiretamente com os serviços, inclusive para o seu deslocamento até o local das obras.

Não deverão ser executados serviços de pavimentação em dias de chuva ou com superfície molhada. A mistura deve ser transportada em equipamento adequado para que a mistura seja colocada na pista com temperatura adequada e de acordo com as especificações.

O trânsito no trecho em obras deverá ser completamente interrompido pela Municipalidade, contudo, mediante a solicitação oficial da Contratada, com a finalidade que seja evitada a interrupção desnecessária do fluxo de veículos em trecho que não esteja em obras.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, que determinem ou não o encarecimento da obra, deverá ser executada sem autorização dos autores do projeto. Para tanto, é necessário que a Empresa Construtora peça permissão por escrito. As alterações sugeridas pelo executante serão acompanhadas de orçamento.

Em caso de dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser consultados os autores.



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS**

**“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”**

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

**Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente**

**DPD - Departamento de Plano Diretor**

Toda comunicação com os autores dos projetos e Comissão de Obras Públicas deverá ser feita formalmente, com solicitação prévia.

## **1 – Serviços Iniciais**

**1.1 - Placa de Obra:** Deverá ser confeccionada a placa de obra conforme modelo em anexo neste memorial. A placa deve ser colocada em local determinado pelo Departamento de Plano Diretor, com Mapa de Localização anexo neste Memorial.

## **2 – Asfaltamento**

**2.1. Adequação de bases e redes:** Consiste na realização de remendos superficiais, remendos profundos e tapa buracos necessários à correção de deformações e irregularidades existentes no antigo pavimento.

**2.1.1 Remendo Profundo:** Serviço destinado a reparar os defeitos localizados que atingem a camada de base do pavimento existente (borrachudos).

Deve ser removida a pedra irregular, a camada de assentamento e a base existente para posterior substituição. Caso ocorra a presença de umidade na cavidade resultante, deverá ser promovida a devida drenagem e apenas dar continuidade aos serviços de recomposição uma vez que toda a umidade for drenada e a cavidade estiver devidamente seca.

A base de brita graduada deve ser executada sobre superfície limpa, seca e compactada. A espessura da camada de base acabada deve ser de 20cm. A compactação deve ser realizada com rolo vibratório liso e rolo pneumático. Quando o remendo for pequeno, torando-se inacessível aos equipamentos de compactação, a compactação deve ser realizada com equipamentos portáteis, manuais ou mecânicos. Uma vez compactada a base, a mesma deve ser varrida e imprimada com asfalto diluído CM-30. A imprimação deve ser executada conforme estabelecido na Norma DNIT 144/2010 – ES.

Nesta rua deverá ser realizado um total de três (03) remendos profundos, sendo eles:

R1: Estacas 07+19,527 a 09+7,628 = 91,887m<sup>2</sup>

R2: Estacas 15+0,472 a 15+13,472 = 26,650m<sup>2</sup>

R3: Estacas 38+7,012 a 39+15,0115 = 69,440m<sup>2</sup>

**2.1.2 Nivelamento PV's esgoto cloacal/pluvial:** Os poços de visita (PV's) existentes na faixa da via a ser asfaltada devem ser prolongados a fim de que os tampões em ferro fundido fiquem nivelados com o novo revestimento.

**2.2 Pintura de Ligação:** Deve ser executada uma pintura de ligação sobre o pavimento existente, antes de ser executado o revestimento com 3cm de espessura. A superfície a ser pintada deve estar limpa, ou seja, livre de todo e qualquer tipo de material solto. Esta pintura será executada com emulsão asfáltica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação do ligante deve ser da ordem de 1,0 l/m<sup>2</sup>. Não deve ser permitida a circulação de veículos sobre a superfície pintada.

**2.3 Reperfilagem de CBUQ com 3cm de espessura:** Asfaltamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com espessura de 3cm, realizado sobre pintura de ligação e com largura total da via.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS**

**“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”**

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

**DPD - Departamento de Plano Diretor**

---

A reperfilagem deverá ser realizada anteriormente à execução da camada de revestimento com 3cm de espessura com a finalidade de regularizar a superfície em pedra irregular existente.

Os materiais constituintes do Concreto Asfáltico devem ser: Cimento Asfáltico CAP 50/70, agregados graúdos como pedra britada de basalto ou granito, e miúdos que poderão ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Após espalhado o CBUQ com motoniveladora, deverá ser realizada a adequada compactação, antes de dar início aos demais serviços.

A reperfilagem compreende o trecho situado entre a Rua Thomaz Albornoz e Rua Barão do Triunfo, conforme indicado no Projeto de Asfaltamento.

**2.4 Revestimento de CBUQ com 3 cm de espessura:** Asfaltamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com espessura média de três centímetros, sobre pintura de ligação, com largura total da via.

Os materiais constituintes do Concreto Asfáltico devem ser: Cimento Asfáltico CAP 50/70, agregados graúdos como pedra britada de basalto ou granito, e miúdos que poderão ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos.

Após a distribuição do concreto asfáltico deve ser executada a compactação, a qual deve ser realizada com rolo pneumático e rolo metálico liso.

### **3 – Sinalização**

#### **3.1 Sinalização Horizontal**

**3.1.1 Linha de Bordo – LBO:** A Linha de Bordo deve ser colocada nas laterais da pista de rolamento a 0,10 metros do meio-fio e possuir 0,10 metros de largura na cor branca.

**3.1.2 Linha de Continuidade – LCO:** Deve dar continuidade á Linha de Bordo nos locais em que há intersecção de vias, conforme indicado no Projeto de Sinalização. A largura da linha é de 0,10 metros, e o traço e o espaçamento entre os traços é de 1,00 metro.

---

Eng. Andrea Allende Mendina  
CREA RS 162.416

Sant'Ana do Livramento, 25 de Maio de 2012.